

ESTUDO QUÍMICO E BIOLÓGICO DO *Stryphnodendron adstringens* (Mart.) Coville

Saskya Araújo Fonseca
Orientadora: Dra. Aldenir Feitosa dos Santos

RESUMO

Diante do grande interesse em se desenvolver medicamentos à base de plantas naturais, esta pesquisa visa avaliar o potencial cicatrizante e a atividade antioxidante da espécie *Stryphnodendron adstringens* com a possibilidade de se obter um novo fitoterápico de uso veterinário, devido à elevada incidência de lesões cutâneas nos equinos. Para tal foi desenvolvido um estudo experimental com avaliação laboratorial *in vitro* e *in vivo*. A metodologia inclui perfil cromatográfico por CLAE e testes de atividade antioxidante e avaliação da atividade cicatrizante. A avaliação da atividade antioxidante foi realizada pelo método do radical 2,2-difenil-1-picrilidrazila – DPPH e através do teste do ácido tiobarbitúrico. A determinação dos compostos fenólicos foi realizada através do teste de *Folin-Ciocalteu*. Para a cicatrização das feridas induzidas em equinos foram utilizados os extratos aquoso, glicólico e etanólico na forma de gel e o pó da casca do caule da espécie *S. adstringens*. Todas as frações apresentaram ação antioxidante nos testes DPPH e TBA. Após partição destacou-se a fração acetanólica, que também apresentou o maior conteúdo de compostos fenólicos. Em relação a avaliação cicatrizante em equinos foi demonstrado, que os extratos testados e o pó da casca do caule não apresentaram diferenças estatisticamente significativas na contração de feridas quando comparados ao Líquido de Dakin, o que indica que sua ação cicatrizante pode ser comparada ao referido agente. A análise histológica revelou o pó da casca como o melhor tratamento em lesões cutâneas em equinos.

PALAVRAS-CHAVES: *Stryphnodendron adstringens*. Atividade antioxidante. Atividade cicatrizante.